



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

ATA

1 Início: 18h30min – 10/03/2016. Término: 21h30min **1) PRESENCAS: 1.1) CONSELHEIROS:**
2 Durval Moniz Barreto de Araújo Júnior, Marcelo Baiocchi Villa-Verde Carvalho, Daniel
3 Gonçalves Mendes, Leonardo Pinto de Oliveira, Eliete de Pinho Araújo, Gunter Roland
4 Kohlsdorf Spiller, Igor Soares Campos, Osvaldo Remigio Pontalti Filho, Rogério Markiewicz,
5 Tony Marcos Malheiros e Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz. **1.2) FUNCIONÁRIOS DO**
6 **CAU/DF:** Alessandro da Silva Viana e Daniela Borges dos Santos. **1.3) REPRESENTANTES**
7 **DE ENTIDADES:** Matheus Conque Seco Ferreira e Yara Regina Oliveira. **ITEM 1-**
8 **Introdução e Verificação do quórum** – Após a verificação do *quórum* mínimo, prosseguiu-se
9 com a execução do Hino Nacional. **ITEM 2 - Execução do Hino Nacional. ITEM 3 – Leitura**
10 **e aprovação da Ata da 52ª Sessão Plenária** – A Ata da 52ª Sessão Plenária foi aprovada por
11 unanimidade. **ITEM 4 – Relato de processos** – Não houve relato de processos. **ITEM 5 –**
12 **Informes – Do presidente** – O presidente do CAU/DF, Tony Marcos Malheiros, informou que
13 participou de alguns eventos no Rio de Janeiro, sobretudo, o Fórum dos Presidentes, onde foram
14 discutidos os problemas que cada CAU/UF enfrentou no fechamento orçamentário do ano de
15 2015. No evento, houve uma preocupação em torno do fato de que todos os CAU/UF obtiveram
16 uma redução na arrecadação ao fim do ano de 2015. Ressaltou a situação do CAU/DF, onde
17 havia uma expectativa de saldo positivo ao fim do exercício, porém, houve perda patrimonial,
18 um déficit. O presidente Tony Marcos Malheiros solicitou que o presidente do CAU/BR
19 dissertasse sobre as reuniões que ocorreram no Rio de Janeiro. O presidente Tony Marcos
20 Malheiros falou acerca da apresentação do arquiteto Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz,
21 disse que foi muito interessante e gostaria que ele fizesse uma apresentação em algum evento do
22 CAU/DF. O presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, salientou que há uma
23 grande preocupação em torno da diminuição de arrecadação por parte dos conselhos estaduais e
24 do DF e que seus gestores devem se adequar aos ajustes de orçamentos. O presidente Haroldo
25 Pinheiro Villar de Queiroz informou que foi formada uma comissão com alguns presidentes para
26 que a questão orçamentária seja acompanhada de perto e em conjunto com o CAU/BR. Disse
27 também, que a reunião plenária ampliada foi bastante produtiva, apesar de ter sido um evento de
28 curta duração. Informou que já na primeira reunião do Centro de Serviços Compartilhados irá
29 propor que o orçamento do ano de 2016 já comece a ser discutido. O presidente nacional do



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

30 Conselho de Arquitetura e Urbanismo acredita que há pouco investimento no Centro de Serviços
31 Compartilhados e ressaltou que o fundo de apoio aos CAU/UF, cujo objetivo é dar o devido
32 apoio financeiro aos CAU estaduais, foi um dos responsáveis por viabilizar o funcionamento do
33 CAU como é hoje. Ele acredita que é preciso discutir sobre o investimento nesse fundo de apoio,
34 porém, disse que os presidentes dos CAU/UF estão atrasando para repassar informações aos
35 outros presidentes e para levar até ao conselho de governança as contribuições referentes às
36 demandas existentes nos CAU estaduais, fato que atrapalha no fechamento de seus orçamentos.
37 Isso comprometeria a qualidade dos serviços devido aos cortes de orçamento, que ocorrem por
38 um planejamento precário. Em seguida, o presidente Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz sugeriu
39 que essas discussões sejam realizadas muito antes do fechamento orçamentário, com maior
40 celeridade dos presidentes representantes e que todas as decisões sobre orçamento não sejam
41 tomadas próximas à data fim. Sugeriu também que seja dada atenção especial ao fundo de apoio,
42 para verificar se é necessário algum ajuste em seu modo de funcionamento, visando à melhora
43 no desempenho das atividades dos CAU/UF, até mesmo para que os mesmos possam ser
44 cobrados quanto ao seu desempenho. O presidente externou sua preocupação com os arquitetos
45 que estão encontrando dificuldades para conseguir trabalho, até porque quando os arquitetos
46 prosperam, o conselho também vai bem. O presidente do CAU/BR continuou a fala dizendo que
47 está tentando realizar um convênio com o Banco do Brasil S.A. para oferecer empréstimos e
48 financiamentos para os arquitetos de modo especial: o pedido é que haja uma linha de crédito
49 específica para os arquitetos, com três linhas bem customizadas, particulares. A primeira linha é
50 básica, simples, para equipar escritórios de jovens arquitetos como softwares legalizados e
51 demais necessidades, ou seja, dar condições e apoio aos arquitetos recém-formados. A segunda
52 linha seria para financiar obras para clientes de arquitetos. A terceira linha de crédito se destina a
53 aos arquitetos, para que possam realizar obras em terreno próprio. O presidente dissertou sobre o
54 Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GesPública que foi instituído pelo
55 Decreto nº 5.378 de 23 de fevereiro de 2005 da presidência da república em busca da excelência
56 no serviço público, no atendimento, redução de custos administrativos, ou seja, otimização de
57 toda a máquina. Segundo o presidente Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, o CAU/BR está
58 começando a aderir e já há dez CAU/UF participando, número maior que o esperado, e no
59 segundo semestre, outro grupo de CAU/UF vai aderir. O presidente nacional do CAU gostaria



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

60 que o CAU/DF estivesse presente no grupo de novas adesões. O Presidente Tony Marcos
61 Malheiros respondeu ao presidente do CAU/BR que qualquer proposta para melhorar a gestão é
62 bem vinda, porém, a solicitação para que o CAU/DF aderisse ao GesPública foi conhecida na
63 mesma época em que este conselho tomou conhecimento de seus problemas orçamentários. E em
64 discussão realizada juntamente com outros presidentes, houve uma preocupação sobre o que a
65 adesão imediata poderia acarretar em termos de novas despesas. Então é preciso que haja um
66 planejamento, uma organização de finanças maior para que a adesão do CAU/DF ao GesPública
67 ocorra de fato, sem que possam ser causados prejuízos ao patrimônio do conselho. O presidente
68 Tony Marcos Malheiros encerrou a fala questionando se algum presente gostaria de se
69 manifestar sobre a repercussão que ocorreu em torno da campanha do CAU/BR sobre a reserva
70 técnica. Ninguém se manifestou. **Dos conselheiros** – O conselheiro Osvaldo Remigio Pontalti
71 Filho citou sua participação no Seminário de Planejamento, dizendo que foi bem organizado,
72 porém muito técnico. Ressaltou que o CAU/DF foi citado entre os CAU/UF que estão com suas
73 prestações de contas em dia. O conselheiro Osvaldo Remigio Pontalti Filho se disse preocupado
74 com o fato de que na apresentação de contas do CAU/DF houve uma abertura sobre o
75 patrimônio, ou seja, houve um equívoco por parte do CAU/BR que precisa ser resolvido, pois o
76 patrimônio se manteve estável e como o CAU/DF não atingiu a receita necessária na previsão
77 orçamentária, o CAU/DF se utilizou de parte do patrimônio e foi criticado por isso, o que
78 segundo o conselheiro é uma crítica dissociada da realidade, é uma crítica formal que se baseia
79 em documentação e não nas atitudes que foram tomadas para que o CAU/DF pudesse fechar o
80 ano. O conselheiro Osvaldo Remigio Pontalti Filho pede uma maior sensibilidade por parte de
81 quem analisa o setor de finanças para que essas análises não ocorram apenas no sentido contábil
82 e sim que considerem também o esforço e comprometimento da Comissão de Finanças. O
83 conselheiro Osvaldo Remigio Pontalti Filho questionou sobre a dívida que o CAU/BR tem com
84 o CAU/DF sobre os R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) que o CAU/DF disponibilizou para que
85 fossem enviadas cerca de 104 mil correspondências referentes ao primeiro processo eleitoral do
86 CAU via Correios. Sobre este tema, o conselheiro Osvaldo Remigio Pontalti Filho solicitou que
87 o presidente do CAU/BR expusesse seu posicionamento. O presidente Haroldo Pinheiro Villar
88 de Queiroz salientou que a Lei nº 12.378/2010 determinava que 90% dos recursos recolhidos dos
89 arquitetos em 2011, pelo sistema CONFEA/CREA viriam para o CAU/BR para que custeasse a



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

90 instalação do CAU/BR e os demais CAU/UF. A parte deste dinheiro repassada aos CAU/UF se
91 tratava de um empréstimo, que deveria ser devolvido ao CAU/BR, porém, até a presente data, os
92 pagamentos não foram realizados por todos os CAU/UF e ainda houve uma série de despesas
93 com os conselhos estaduais para que estes funcionassem melhor, portanto ainda há receita para
94 receber. O presidente Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz explicou que conforme o dinheiro
95 devido pelos CAU/UF for sendo repassado ao CAU/BR, serão feitas as redistribuições
96 necessárias, que são determinadas por um índice, uma tabela específica. E um dos repasses a ser
97 feito é o de R\$800.000,00 reivindicados pelo CAU/DF. O presidente Haroldo Pinheiro Villar de
98 Queiroz inclusive sugeriu que o CAU/DF participasse das reuniões de todas comissões do
99 CAU/BR através de seus representantes para que houvesse uma maior integração entre os
100 CAU/BR e CAU/DF. O conselheiro Igor Soares Campos citou uma colega recém-formada pelo
101 Centro Universitário de Brasília – UniCeub que está com dificuldades para obter seu visto de
102 trabalho em Portugal e conseqüentemente seu registro profissional naquele país, e devido ao
103 acordo de cooperação que há no Conselho Internacional de Arquitetos de Língua Portuguesa –
104 CIALP, questionou o presidente do CAU/BR sobre o que poderia ser feito. O presidente Haroldo
105 Pinheiro Villar de Queiroz destacou o convênio realizado com a Ordem dos Arquitetos de
106 Portugal, que é baseado no Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta, entre a República
107 Federativa do Brasil e a República Portuguesa, celebrado em 22 de abril de 2000, e facilita a
108 transição de arquitetos entre os países. Então o presidente Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz
109 solicitou ao conselheiro Igor Soares Campos que enviasse os dados da profissional para que
110 fosse verificada a situação da profissional em Portugal e a causa das dificuldades em se registrar.

111 **Das Comissões – Comissão de Ética e Disciplina (CED)** – O conselheiro coordenador da
112 Comissão de Ética e Disciplina, Rogério Markiewicz citou uma ação do CAU/BR que reflete
113 diretamente na CED, um incentivo que está sendo implantado em todos os CAU/UF. Esta ação
114 trata da utilização da conciliação como uma ferramenta efetiva na condução do procedimento
115 ético disciplinar. O conselheiro Rogério Markiewicz informou que a Comissão de Ética e
116 Disciplina, fez uma minuta de conciliação como teste, e em fevereiro de 2016 realizou sua
117 primeira conciliação, que foi um sucesso. A minuta foi repassada para todos os conselheiros e já
118 está disponibilizada, por isso, o diretor da CED informou que gostaria de contar com
119 contribuições dos colegas, salientando o desejo de compartilhar experiência com os demais CAU



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

120 estaduais. **Da Diretoria Geral** – A diretora geral Daniela Borges dos Santos informou que estão
121 acontecendo reuniões mensais do Colégio de Entidades de Arquitetura e Urbanismo – CEAU e
122 que gostaria de contar com a participação dos coordenadores das comissões nas próximas
123 reuniões, entretanto, o CEAU ainda está em fase de análise e aprovação de seu regulamento. Em
124 breve, o conselheiro Gunter Roland Kohlsdorf Spiller trará contribuições a serem discutidas. A
125 diretora geral citou sua participação em conjunto com o conselheiro Osvaldo Remigio Pontalti
126 Filho e a equipe do departamento financeiro do CAU/DF no seminário de planejamento, onde
127 foram explicadas formas de prestações de contas. Esta iniciativa do CAU/BR também
128 proporcionou que dúvidas fossem sanadas. A diretora Daniela Borges dos Santos salientou que
129 estão sendo preenchidos relatórios de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União – TCU
130 e que o CAU/DF receberá auditoria externa, onde serão apresentados os processos referentes a
131 2015. Inclusive a Comissão de Finanças, Atos Administrativos e Gestão realizará uma reunião
132 para tratar desta prestação de contas e análise das finanças para o ano de 2016. A respeito da
133 contribuição para o código de ética, a diretora elucidou o pedido da advogada Karla Dias
134 Faulstich Alves, de que fossem encaminhadas as contribuições até o dia 21 de março, para que
135 ela pudesse compilá-las, pois o prazo para encaminhamento ao CAU/BR acaba no dia 24 de
136 março. A coordenadora da Associação de Brasileira de Arquitetos Paisagistas do Distrito
137 Federal- ABAP/DF, Yara Regina Oliveira, informou que já houve três reuniões do CEAU, e que
138 está sendo organizado um programa de ações para o ano de 2016. Explicou que o secretariado
139 executivo será escolhido de maneira rotativa entre as entidades, todo ano mudará. A primeira
140 entidade escolhida foi determinada por ordem alfabética. Por isso, a coordenadora da ABAP/DF
141 é a atual presidente. **ITEM 6 – Criação da Comissão Temporária de Eventos** – O presidente
142 Tony Marcos Malheiros explicou que há uma necessidade de se criar uma comissão para
143 organizar e gerir todos os eventos do ano e principalmente para discutir o que fazer, para que
144 sejam evitados transtornos de última hora e possíveis falhas na organização desses eventos. O
145 motivo maior para a criação dessa comissão seria a diminuição de orçamento que o CAU/DF
146 enfrenta atualmente, apesar de ter gastado menos do que o que estava previsto. O conselheiro
147 Gunter Roland Kohlsdorf Spiller disse que tem expectativas de que essa comissão seja criada
148 para organizar não só os eventos do CAU/DF, mas também os eventos de todas as entidades
149 vinculadas ao ensino e ao exercício profissional da arquitetura e urbanismo, e afirmou que esta



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

150 ideia será proposta formalmente. O conselheiro Gunter Roland Kohlsdorf Spiller acredita que o
151 CEAU foi criado para revolver situações como organizar a agenda do CAU/BR, e tem receio de
152 que a nova comissão passe a disputar questões nesse sentido com o colégio. Por isso, sugeriu que
153 as questões referentes aos eventos do ano fossem decididas pelo CEAU-DF, sem que haja
154 necessidade de criação da Comissão Temporária de Eventos. O conselheiro Igor Soares Campos
155 questionou se a comissão a ser criada teria o objetivo de analisar solicitações das entidades, ou se
156 os conselheiros é que vão sugerir os eventos. O conselheiro ainda afirmou que concorda com o
157 que disse o conselheiro Gunter Roland Kohlsdorf Spiller, que poderia ser conflituosa a relação
158 entre a nova comissão e o CEAU-DF. A diretora Daniela Borges dos Santos explicou que o setor
159 administrativo do CAU/DF enfrenta dificuldades quando necessita que a reunião plenária
160 aconteça para decidir certas questões, como novas ideias ou até mesmo imprevistos. Então, no
161 intuito de se obter maior apoio operacional é que surgiu a ideia de se criar a Comissão
162 Temporária de Eventos do CAU/DF. O presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil –
163 IAB/DF Matheus Conque Seco Ferreira disse que sua equipe tem tradição em organizar eventos,
164 que é uma equipe disposta e só teria a acrescentar se a comissão de eventos a ser criada
165 englobasse não só os interesses do CAU/DF, mas também, interesses do IAB/DF. A diretora
166 geral Daniela Borges dos Santos foi além, e sugeriu que, caso o Plenário do CAU/DF concorde
167 com a ideia de a comissão integrar os interesses do CAU/DF e do IAB/DF, que o CEAU/DF
168 organize a questão dos eventos junto à todas as entidades participantes do Colégio de Entidades
169 de Arquitetura e Urbanismo, complementando a ideia do conselheiro Gunter Roland Kohlsdorf
170 Spiller. O presidente Tony Marcos Malheiros solicitou ao presidente do IAB/DF, Matheus
171 Conque Seco Ferreira, entre em contato com o presidente do CAU/GO, Arnaldo Mascarenhas
172 Braga, para tratar de concursos. O CAU/GO tem um acerto com o governo estadual para a
173 realização de diversos projetos por meio de concursos, porém, o Conselho de Arquitetura e
174 Urbanismo de Goiás não está tendo condições de viabilizá-los devido às condições financeiras
175 do IAB/GO. O presidente Matheus Conque Seco Ferreira - IAB/DF, informou que os concursos
176 representavam boa parte da fonte de renda do órgão ao qual preside, porém, no momento é uma
177 área estagnada. Há uma escassez de recursos financeiros para realizar novos concursos, ao
178 mesmo tempo em que há uma grande demanda para que sejam realizados. Por esses motivos o
179 IAB/DF está se redirecionando, buscando alternativas. O presidente Matheus citou o IAB/RS,



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

180 que é pioneiro na questão de concursos e convênios, o que dá a eles uma melhor flexibilidade de
181 orçamento. Já outros IAB/UF têm situações muito ruins, o que também não é o caso do IAB/DF.
182 A conselheira Eliete de Pinho Araújo informou que há um congresso nacional de pesquisa, onde
183 o Centro Universitário de Brasília - CEUB realiza uma parceria com a Universidade de Brasília -
184 UnB, onde foram levados trabalhos de alunos, projetos de iniciação científica, e que um dos
185 projetos é de autoria de uma aluna dela, cujo trabalho se refere a um projeto de piso que produz
186 energia. A aluna foi premiada nesse congresso, e concorrerá pelo Conselho Nacional de
187 Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq à uma bolsa de estudos de mestrado de dois
188 anos e uma quantia de R\$7.000,00. O projeto será apresentado no congresso da Sociedade
189 Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC e o CEUB arcará com todas as despesas da
190 estudante. O conselheiro Marcelo Baiocchi Villa-Verde Carvalho apoiou a ideia de criar a
191 Comissão Temporária de Eventos do CAU/DF em conjunto com o IAB/DF e sugeriu que haja
192 uma maior integração entre as entidades, e na própria comissão a ser criada, por meio de e-mail e
193 os demais meios de comunicação, utilizando-se melhor das ferramentas disponíveis hoje em dia
194 como os computadores, laptops e afins. Salientou a importância de bancos como Banco do Brasil
195 e Caixa Econômica Federal quando o assunto é empreendedorismo e dissertou acerca de
196 atribuição profissional, onde engenheiros entraram com uma ação de inconstitucionalidade da lei
197 nº 12.378/2010, em que está sendo questionado o direito de produzir e realizar projetos de
198 arquitetura por parte dos engenheiros civis. O presidente Tony Marcos Malheiros comunicou que
199 as gerências administrativas de alguns CAU estaduais estão se organizando num encontro em
200 Goiânia, visando trocar experiências para que possam resolver problemas e tirar dúvidas de uma
201 forma mais harmônica. O presidente externou seu desejo de que o CAU/BR veja isso como uma
202 contribuição que pode acontecer na formulação do sistema administrativo do CAU, e que
203 venham acontecer mais encontros e reuniões desse tipo por todo o Brasil. O presidente do
204 CAU/BR, Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, opinou sobre o encontro dos gerentes gerais e
205 administrativos dizendo achar ótima e fundamental a integração entre os funcionários dos
206 CAU/UF. Inclusive no CAU/BR, são realizadas assembleias com os funcionários e o presidente
207 se dispõe a ouvir o que eles têm a dizer, sem nenhum tipo de barreira hierárquica. Porém, alertou
208 que o intuito da integração que ocorre nesses encontros é muito semelhante à proposta do
209 Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, inclusive a gestão



53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

210 de ambos é realizada pelos próprios funcionários e julga ser mais inteligente que os esforços e
211 recursos sejam utilizados somente na própria GESPÚBLICA. O presidente Haroldo Pinheiro
212 Villar de Queiroz concluiu dizendo que já no primeiro ano do CAU, foi criada uma comissão
213 conjunta para que fossem discutidos temas como as atribuições profissionais, cujos membros
214 representavam o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e o Conselho
215 Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA. Iniciou-se um trabalho, onde foi criada uma
216 minuta de resolução conjunta que tratava de segurança do trabalho. Porém, a minuta não chegou
217 a ir para a reunião plenária do CONFEA graças a um desentendimento entre as instituições.
218 Então em 2014 houve uma segunda tentativa entre CAU/BR e CONFEA. A relação melhorou,
219 porém, ainda houve divergências. Então, o CAU/BR ainda tentará dissolver essas divergências
220 junto ao CONFEA, porém, deve-se ter paciência e sabedoria para que ocorram avanços
221 significativos neste âmbito. **ENCERRAMENTO** - O presidente Tony Marcos Malheiros
222 agradeceu a presença de todos. Após considerações finais e nada havendo mais a tratar, às
223 21h30min, declarou encerrada a sessão plenária, da qual se lavrou a presente Ata.
224

Brasília (DF), 10 de março de 2016.

Arq. Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz

Presidente do CAU/BR

Arq. Tony Marcos Malheiros

Presidente do CAU/DF



CAU/DF

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Distrito Federal

53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016

Arq. Marcelo Baiocchi Villa-Verde

Carvalho

Conselheiro em Titularidade

Arq. Durval Moniz Barreto de Araújo

Júnior

Conselheiro em titularidade

Arq. Eliete de Pinho Araújo

Conselheiro Titular

Arq. Daniel Gonçalves Mendes

Conselheiro Titular

Arq. Igor Soares Campos

Conselheiro Titular

Arq. Gunter Roland Kohlsdorf Spiller

Conselheiro Titular

Arq. Osvaldo Remígio Pontalti Filho

Conselheiro Titular

Arq. Rogério Markiewicz

Conselheiro Titular



CAU/DF

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Distrito Federal

53ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF
BRASÍLIA - DF, 10 DE MARÇO DE 2016